

N. Ref: 2023MFASSC0013

V. Ref:

Data: 05/04/2023

Assunto: Parecer, para 11ª Comissão Parlamentar de Ambiente e Energia, sobre a destruição de Alagoas Brancas.

Exmo. Sr. Deputado Tiago Brandão Rodrigues,

Antes de mais peço desculpas pelo atraso no envio do parecer da associação A ROCHA. O mesmo prende-se pela escassa informação na posse da nossa associação e que, por conseguinte, nada acrescentará ao parecer de outras ONGA que entretanto, estamos sabedores, já enviaram os seus pareceres.

Numa brevíssima análise:

1. Estando nós na presença de uma zona húmida de água doce, tão raras que são em todo o Portugal e no Algarve em particular.
2. Sendo essa zona húmida de carácter temporário, que melhores estudos poderão confirmar se estaremos mesmo perante a presença de um habitat de conservação prioritária([3170](#) - Charcos temporários mediterrânicos), torna-se ainda mais imperioso proteger a mesma.
3. Sendo também uma zona alagadiça, ou não fosse o nome da área Alagoas Brancas, não se compreende numa altura em que os fenómenos climáticos tendem a ser cada vez mais extremados e inesperados, ou seja com grandes riscos para inundações, se vá permitir a instalação de uma infraestrutura naquela área.
4. Por último, sendo uma área excelente para a criação de um pequeno parque periurbano de conservação da natureza, para usufruto dos habitantes selvagens e dos cidadãos do concelho de Lagoa, e de outros concelhos, não se compreende que não haja esta visão de futuro. Certamente a instalação de, mais, uma superfície comercial pode ocorrer em muitos outros locais do concelho. A natureza não pode!

Na expectativa de que esta opinião muito simples possa encontrar retorno em Vossas Excelências, despeço-me com os melhores cumprimentos e desejos de uma boa Páscoa.

Atenciosamente,

Marcial Felgueiras
Diretor Executivo